

Veja como

publicado:<http://globoesporte.globo.com/olimpiadas/noticia/2015/02/presidente-da-autoridade-publica-olimpica-pede-demissao-do-cargo.html>

À frente do órgão desde novembro de 2011, general Fernando Azevedo envia carta-renúncia à presidente Dilma, 10 dias depois da atualização da Matriz da Rio 2016

Presidente da Autoridade Pública Olímpica (APO) desde novembro de 2013, o general Fernando Azevedo e Silva entregou a sua carta-renúncia à presidente do Brasil, Dilma Rousseff, nesta sexta-feira. O pedido de demissão acontece 10 dias depois de a APO divulgar a atualização da Matriz de Responsabilidades dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, revelando um aumento de R\$ 100 milhões no volume de recursos divulgados na atualização anterior, em julho de 2014. Azevedo ainda não se pronunciou sobre a saída, mas a sua renúncia era dada como certa nos bastidores da organização dos Jogos.

Entre os principais destaques da atualização da última semana, estão os avanços na construção e adequação de instalações do Complexo Esportivo de Deodoro e em projetos de energia dos Jogos. Foram adicionados cinco projetos de energia: dois no campo de golfe, dois na área de Copacabana e um no Riocentro. O entorno do Engenhão deixou a Matriz de Responsabilidades para fazer parte do Plano de Políticas Públicas. Ao longo do ano, 86% dos projetos da Matriz apresentaram evolução no nível de maturidade ou na definição de responsável pelos recursos.

A maior parte dos investimentos, R\$ 4,24 bilhões (64%), vem do setor privado. O restante, R\$ 2,37 bilhões (36%), é proveniente do setor público. A próxima atualização da Matriz está prevista para julho deste ano.

Criada em 2011, a Autoridade Pública Olímpica tem como finalidade integrar e monitorar os compromissos dos governos municipal, estadual e federal em relação às obras das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. Antes de Fernando Azevedo, a entidade foi presidida pelo ex-ministro das Cidades, Márcio Fortes.